

ASSOCIAÇÃO DOS MUNÍCIPIES VÍTIMAS DE CONTRATOS ABUSIVOS E PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS - AMVCA

RELATÓRIO DA 1ª VISITA AOS RIBEIRINHOS DO RIO PARAGUAI MIRIM

Projeto Nova História Pantanal

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Campo	Pantanal Sul-mato-grossense
Ação	1ª Visita aos Ribeirinhos do Rio Paraguai Mirim
Período	01 a 03 de maio de 2026
Local	Comunidade ribeirinha do Rio Paraguai Mirim — Pantanal
Total de voluntários	13
Equipe técnica	1 médica, 1 optometrista, 2 advogados, 2 cinegrafistas e 7 voluntários de apoio

2. ATIVIDADES ESPIRITUAIS DIÁRIAS

Todas as atividades diárias da missão tiveram início com um momento de meditação, estudo da palavra e reflexão espiritual, conduzido com todos os presentes — voluntários e moradores da comunidade.

Esses momentos representaram uma oportunidade de:

- Fortalecimento dos laços entre voluntários e ribeirinhos
- Acolhimento espiritual das famílias atendidas
- Integração da equipe antes do início das atividades do dia
- Partilha de valores e fortalecimento da dimensão humana e solidária do projeto

A prática reforça o caráter integral do Projeto Nova História Pantanal, que busca cuidar não apenas das necessidades materiais e de saúde, mas também do bem-estar emocional e espiritual das pessoas atendidas.

3. ATENDIMENTOS OPTOMÉTRICOS

O optometrista realizou atendimentos na comunidade, totalizando 8 pacientes assistidos.

Desfecho	Quantidade
Prescrição de óculos	7

ASSOCIAÇÃO DOS MUNÍCIPIES VÍTIMAS DE CONTRATOS ABUSIVOS E PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS - AMVCA

Desfecho	Quantidade
Encaminhamento ao oftalmologista	1

Destaque clínico: Um dos pacientes apresentou alteração compatível com opacificação do cristalino, sendo encaminhado para avaliação especializada com oftalmologista, a fim de investigação diagnóstica e conduta adequada.

4. ATENDIMENTOS MÉDICOS

A médica realizou 17 atendimentos clínicos, além de 10 avaliações complementares, contemplando:

- Avaliação médica geral
- Triage clínica
- Orientações em saúde
- Prescrição medicamentosa
- Encaminhamentos

4.1 Perfil dos Pacientes

- Predomínio de pacientes do sexo feminino
- Frequentes ausência de saneamento básico
- Frequentes ausência de água tratada
- Relatos recorrentes de episódios de diarreia
- Presença de vulnerabilidade social em diversas famílias
- Dificuldade de acesso contínuo aos serviços de saúde
- Dificuldade de acesso a analgésicos simples, especialmente pediátricos
-

4.2 Principais Patologias e Queixas Avaliadas

Doenças Cardiovasculares e Fatores de Risco:

- Hipertensão arterial sistêmica (HAS)
- Picos hipertensivos
- História prévia de AVC isquêmico
- Palpitações
- Dor precordial
- Dislipidemia
- Resistência à insulina
- Ansiedade

Sintomas Neurológicos:

- Cefaleia

ASSOCIAÇÃO DOS MUNÍCIPIES VÍTIMAS DE CONTRATOS ABUSIVOS E PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS - AMVCA

- Vertigem
- Tontura
- Insônia
- Mialgia

Queixas Gastrointestinais:

- Epigastralgia
- Distensão abdominal
- Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE)
- Diarreia recorrente

Queixas Respiratórias:

- Tosse seca
- Síndrome gripal
- Sibilância e broncoespasmo
- Crepitações pulmonares
- Suspeita de DPOC relacionada à exposição à fumaça de fogão a lenha

Saúde da Mulher:

- Orientações contraceptivas
- Uso de anticoncepcional injetável
- Corrimento vaginal
- Infecção urinária

Dermatológicas:

- Acne

Osteomusculares:

- Dorsalgia lombossacra
- Limitação de mobilidade
- Joelho varo

Outros:

- Puericultura

4.3 Condutas e Intervenções Realizadas

- Prescrição de dipirona (analgesia)
- Prescrição de omeprazol (DRGE e epigastralgia)
- Prescrição de sulfato ferroso (suplementação)
- Prescrição de albendazol (antiparasitário)
- Uso de antivertiginosos

ASSOCIAÇÃO DOS MUNÍCIPIES VÍTIMAS DE CONTRATOS ABUSIVOS E PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS - AMVCA

- Uso de anti-hipertensivos
- Uso de broncodilatadores
- Uso de desloratadina e xaropes para tosse
- Suplementação vitamínica e biotina
- Orientações contraceptivas

4.4 Exames e Encaminhamentos

- Solicitação de ECG para pacientes com hipertensão, palpitações e dor precordial
- Solicitação de exames laboratoriais
- Orientações para seguimento clínico em unidades de saúde

5. ATENDIMENTOS JURÍDICOS

Foram realizados atendimentos 10 atendimentos jurídicos pelos dois advogados voluntários, contemplando as seguintes demandas:

Demanda	Detalhamento
Bolsa Família	Orientações sobre cadastro, elegibilidade e regularização
Auxílio Defeso	Análise de direito ao benefício destinado a pescadores artesanais
Carteirinha de Pescador	Orientações para emissão e regularização do documento
LOAS (BPC)	Orientações sobre o Benefício de Prestação Continuada para idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade
Retificação de documentos	Orientações para correção e atualização de documentos pessoais
Aposentadoria	Consultoria sobre requisitos, modalidades e encaminhamentos para aposentadoria
Questões de ordem cível	Consultoria em demandas cíveis diversas

6. DOAÇÕES E CADASTRO DE FAMÍLIAS

Além dos atendimentos técnicos, a equipe do Projeto Nova História Pantanal realizou a distribuição de donativos e o cadastro das famílias da comunidade, conforme detalhado abaixo:

6.1 Doações Realizadas

Item	Quantidade
Peças de roupas	Mais de 300
Brinquedos	Mais de 100

ASSOCIAÇÃO DOS MUNÍCIPIES VÍTIMAS DE CONTRATOS ABUSIVOS E PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS - AMVCA

Item	Quantidade
Pares de calçados	Mais de 100

6.2 Equipamentos de Pesca

Foram doados equipamentos de pesca essenciais para a subsistência das famílias ribeirinhas, incluindo:

- Linhas de pesca
- Anzóis
- Lanternas

Esses itens têm papel fundamental no cotidiano das comunidades, uma vez que a pesca artesanal constitui uma das principais atividades econômicas e fonte de alimentação dos moradores da região.

6.3 Cadastro de Famílias

Foi realizado o cadastro de 26 famílias da comunidade, com o objetivo de mapear o perfil socioeconômico das famílias atendidas, subsidiar futuras ações do projeto e viabilizar o acesso a benefícios sociais e programas de assistência.

7. ASPECTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS IDENTIFICADOS

A visita permitiu identificar condições estruturais que impactam diretamente a saúde da população ribeirinha:

- Consumo frequente de água não tratada, diretamente do rio
- Ausência de saneamento básico em praticamente todas as residências
- Alta incidência de diarreia, especialmente entre crianças, correlacionada à qualidade da água
- Vulnerabilidade social acentuada, com famílias em situação de pobreza
- Necessidade urgente de educação em saúde, sobretudo quanto a higiene, tratamento de água e prevenção de doenças

8. APOIADORES

A realização da 1ª Visita aos Ribeirinhos do Rio Paraguai Mirim contou com o apoio fundamental das seguintes instituições e entidades, que contribuíram de forma decisiva para o sucesso da ação:

ASSOCIAÇÃO DOS MUNÍCIPIES VÍTIMAS DE CONTRATOS ABUSIVOS E PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS - AMVCA

Apoiador	Contribuição
Polícia Militar do Mato Grosso do Sul	Apoio institucional e logístico
Polícia Militar Ambiental	Apoio institucional e logístico
Instituto Ágwa	Apoio institucional
Igreja Adventista do 7º Dia — Comunidade Primeira Essência (Campo Grande/MS)	Apoio institucional e mobilização de voluntários e donativos
AMVCA — Associação dos Municípios Vítimas de Contratos Abusivos e Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas	Apoio institucional e social, contribuindo para as ações de prevenção e assistência comunitária

6

A parceria entre essas instituições foi essencial para viabilizar o deslocamento da equipe até a comunidade ribeirinha, a segurança durante a ação e a arrecadação dos donativos distribuídos às famílias atendidas.

8. CONCLUSÃO

A 1ª Visita aos Ribeirinhos do Rio Paraguai Mirim, realizada entre 01 e 03 de maio de 2026, apresentou importante impacto assistencial em população ribeirinha e socialmente vulnerável. O perfil epidemiológico encontrado revelou:

- Predominância de doenças crônicas não controladas, com destaque para hipertensão arterial e fatores de risco cardiovascular;
- Condições infecciosas e gastrointestinais diretamente relacionadas à ausência de saneamento básico e ao consumo de água não tratada;
- Sintomas respiratórios associados à exposição à fumaça de fogão a lenha;
- Demandas de saúde da mulher, incluindo orientação contraceptiva e queixas ginecológicas;
- Necessidade de educação em saúde e acompanhamento contínuo por parte das unidades básicas de saúde da região.

Além dos atendimentos em saúde, optometria e assistência jurídica, a ação contemplou a distribuição de donativos — incluindo roupas, brinquedos, calçados e equipamentos de pesca — e o cadastro de 26 famílias, fortalecendo o vínculo do projeto com a comunidade e ampliando o alcance das ações sociais.

Recomenda-se a continuidade das ações do Projeto Nova História Pantanal na região, com periodicidade regular, além da articulação com o poder público para garantir acesso permanente a água tratada, saneamento e serviços de saúde.

Agradece-se, em especial, aos apoiadores — Polícia Militar do Mato Grosso do Sul, Polícia Militar Ambiental, Instituto Ágwa, Igreja Adventista do 7º Dia — Comunidade Primeira Essência (Campo

ASSOCIAÇÃO DOS MUNÍCIPIES VÍTIMAS DE CONTRATOS ABUSIVOS E PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS - AMVCA

Grande/MS) e AMVCA — Associação dos Municípios Vítimas de Contratos Abusivos e Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas — cuja parceria viabilizou a realização desta ação humanitária.

Elaborado por: Nadja Andressa Martinowicz – Técnica de enfermagem, advogada e coordenadora dos voluntários do Projeto Nova História Pantanal

Data do relatório: 09 de agosto de 2026